

Gerenciamento da Taxa de Desconto Previdenciária: um Estudo Cross-Country

Autoria

Laryssa Cristhina Batista de Freitas - laryssa.freitas@usp.br

Curso de Pós-Grad em Controlad e Contab/Facul de Economia, Admin e Contab – PPGCC/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Departamento de Ciências Atuariais / UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

João Vinícius de França Carvalho - jvfcarvalho@usp.br

Curso de Pós-Grad em Controlad e Contab/Facul de Economia, Admin e Contab – PPGCC/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Resumo

Este paper analisou indicativos de gerenciamento da taxa de desconto atuarial nas avaliações do Valor Presente das Obrigações Atuariais (VPO) de planos previdenciários, conduzidas pelas empresas patrocinadoras, para atendimento ao IAS19 e ao SFAS158. A amostra abrangeu patrocinadoras de 40 países entre 1995-2023. Para mitigar vieses, utilizou-se uma Variável Instrumental (IV), a taxa de mortalidade do país da empresa, como instrumento adequado aos pressupostos metodológicos exigidos. Após ratificar a relação entre a taxa de mortalidade e o nível de financiamento dos planos, os modelos gerados mostraram que empresas com planos deficitários adotam taxas de desconto maiores para avaliar os VPOs. Empresas com alto endividamento seguem a mesma prática, resultando em passivos menores reportados ao mercado. Assim, foram confirmados os indícios de gerenciamento da taxa de desconto. O gerenciamento observado dificulta que informações contábil-financeiras fidedignas sejam repassadas aos usuários dos relatórios financeiros das empresas. Este estudo contribui para a literatura de pension accounting, confirma evidências anteriores e amplia a análise ao incluir empresas que seguem padrões distintos (IAS19 e SFAS158), destacando necessidade de monitoramento, pois as normas atuais não evitam a discricionariedade na seleção da taxa de desconto.